

Preços Agropecuários: alta de 1,82% na terceira quadrissemana de junho

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou a terceira quadrissemana de Junho de 2009 em alta de 1,82%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou variação negativa de 0,20%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) teve alta de 6,82% no período (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Junho de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,82%	3,60%
IqPR-V	-0,20%	0,53%
IqPR-A	6,82%	–

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices IqPR e IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sobem para 3,60% e 0,53%, respectivamente.

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Junho de 2009.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação mensal (%)
		3ª Maio/09	3ª Junho/09	
VEGETAL	Algodão	38,85	41,88	7,79
	Amendoim	17,10	15,77	- 7,77
	Arroz	37,85	36,38	- 3,90
	Banana nanica	9,19	8,47	- 7,79
	Café	247,70	248,60	0,36
	Cana-de-açúcar	292,90	290,75	- 0,73
	Feijão	72,28	79,44	9,92
	Laranja p/ Mesa	11,70	11,08	- 5,27
	Milho	18,06	18,73	3,72
	Soja	46,26	46,90	1,37
	Tomate p/ Mesa	21,70	25,13	15,78
	Trigo	31,00	30,75	- 0,81
ANIMAL	Carne Bovina	77,56	79,26	2,20
	Carne de Frango	1,58	1,82	15,56
	Carne Suína	42,32	45,67	7,92
	Leite B	0,74	0,78	5,95
	Leite C	0,65	0,73	12,22
	Ovos	42,00	44,99	7,11

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: tomate para mês (15,78%), carne de frango (15,56%), leite tipo C (12,22%), feijão (9,92%), carne suína (7,92%) e algodão (7,79%), (Tabela 2).

Para o tomate de mesa, a produção foi prejudicada pelo clima (baixas temperaturas), o que reduziu sua oferta, elevando sua cotação.

A retração da produção de carne de frango pelos produtores, fez diminuir a oferta do produto no mercado, motivando assim o aumento nas cotações no período, também pressionadas, do lado dos custos, pelas elevações dos preços da soja e do milho.

As altas nas cotações dos leites (principalmente o tipo C) são em virtude da diminuição da oferta do produto, já que as pastagens estão com baixa qualidade pela falta de chuva, típica do período. Esta tendência de alta deve persistir ainda por vários períodos até o final do período entressafra, entretanto o que não se pode precisar é a magnitude deste aumento.

A carne suína inverteu a tendência de queda e apresentou forte alta, acompanhando o mercado de produtos de origem animal. Esse ajuste decorre da reabertura de alguns mercados no exterior e da superação das desconfianças do consumidor interno, face à recente epidemia mundial de gripe.

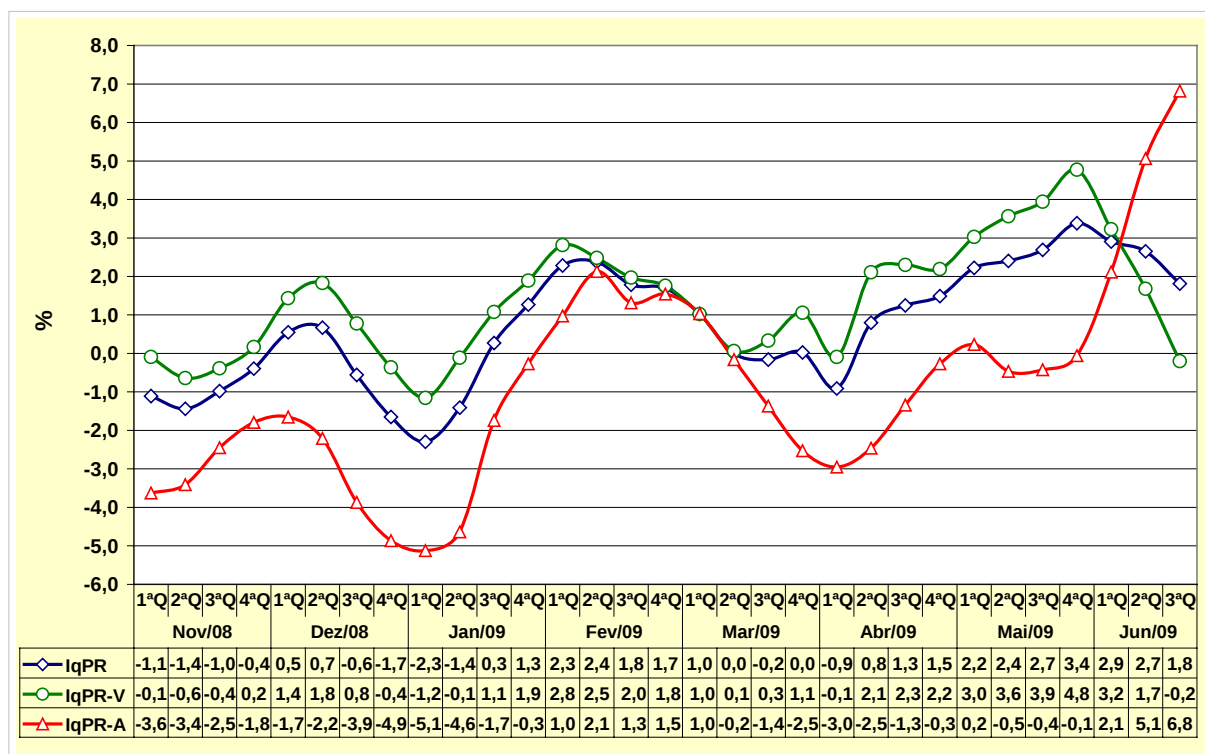
Os preços dos grãos (milho e soja) reduzem o ritmo de aumento, mas ainda causam impacto nos preços das rações e das carnes, leite e ovos.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de junho foram: banana (7,79%), amendoim (7,77%), laranja para mesa (5,27%) e arroz (3,90%) (Tabela 2).

A banana, uma das frutas mais consumidas nas épocas do ano, caracterizadas pelas temperaturas amenas (outono e primavera), tem sua demanda reduzida com a queda da temperatura, acarretando menor cotação no mercado.

A queda de preços do amendoim é bastante atípica em relação ao seu padrão de variação estacional, ainda mais se consideramos que ocorreu queda da produção na safra da seca. As festas juninas caracterizam o pico de demanda e devem refletir no aumento de preços do produto.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de novembro de 2008 à 3ª quadrissemana de junho de 2009.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços mostra um recuo em relação à quadrissemana anterior de 0,9 ponto percentual para o IqPR e de 1,9 ponto percentual para o IqPR-V (produtos vegetais). Este recuo se deve, em grande parte, à acomodação da cotação da cana-de-açúcar que, nesta quadrissemana, apresentou variação negativa, o que não ocorria deste agosto de 2008, refletindo em parte a valorização cambial.. Para o IqPR-A (produtos de origem animal), o índice cresceu 1,7 ponto percentual, em relação à segunda quadrissemana de junho, assim permanece a tendência de alta em ritmo acelerado (todos os produtos de origem animal apresentaram alta), agora puxado pela carne de frango

No período analisado, 12 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 6 de origem animal) e 6 apresentaram queda (todos de origem vegetal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br
Luis Henrique Perez – lhperes@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/05/2009 a 23/06/2009 e base = 24/04/2009 a 23/05/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007.

Informações Econômicas, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em:
<<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>